**Comunicado**

**Assembleia Geral de Acionistas aprova contas consolidadas de 2019**

**Lisboa, 24 de abril de 2020** - A Assembleia Geral de Acionistas da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. aprovou hoje o relatório e as contas consolidadas de 2019.

O exercício económico-financeiro consolidado de 2019 do Grupo AdP – Águas de Portugal destaca-se pela redução de 38,1 milhões de euros no desvio de recuperação de gastos, bem como pela redução da dívida de clientes em 74,8 milhões de euros e do endividamento líquido em 7%, pese embora se tenha registado um significativo aumento do investimento que atingiu 142,6 milhões de euros.

Os indicadores registam um aumento do EBITDA, para 365,7 milhões de euros, tendo o resultado líquido reduzido em 5% em 2019, atingindo de 83,1 milhões de euros.

Para o aumento sustentado do EBITDA concorre o incremento do volume de negócios em 33,1 milhões de euros (5%), totalizando 691,5 milhões de euros em 2019, e a consolidação dos gastos operacionais, cuja proporção no volume de negócios se situa agora nos 46,6%.

Na atividade operacional, destacam-se os investimentos para aumento de capacidade, resiliência e operacionalidade dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento, com a entrada em operação de novas infraestruturas e o início de construção de outras, bem como a criação de uma nova empresa para a exploração e gestão do sistema integrado de abastecimento de água e de saneamento do Alto Minho criado no âmbito da parceria pública entre o Estado e sete municípios da região.

A consolidação da solução de abastecimento e de saneamento em alta para a região do Algarve, com a unificação dos contratos e extensão dos prazos de concessão até 2048, e a integração de três barragens são igualmente eventos de relevo do exercício de 2019.

A atividade das empresas do Grupo AdP foi enquadrada por objetivos de eficiência operacional, combate à escassez de água, adaptação às alterações climáticas e promoção da economia circular, destacando-se, entre outras linhas de intervenção, as relativas à valorização de subprodutos gerados pelo tratamento de águas residuais, com destaque para a produção de água para reutilização (ApR) a partir de águas residuais, a valorização de lamas de Estações de Tratamento de Água (ETA) e de Águas Residuais (ETAR), a reciclagem de nutrientes presentes nas águas residuais e a produção de energia de fonte renovável.

No que respeita à energia, sublinha-se o alcance, em 2019, de mais de 78% das metas fixadas no Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE) do Grupo AdP para 2020 relativamente à redução de emissões de CO2.

No ano de 2020 será prosseguida a estratégia de implementação da neutralidade energética do Grupo AdP, tendo já sido dado início a um novo projeto de produção de energia fotovoltaica que permitirá uma redução de emissões de CO2 estimada em 36 mil ton/ano em 2022, ano de funcionamento pleno.

De referir que o empenho do Grupo AdP na transição para uma economia de baixo carbono ficou reforçado em 2019 com a subscrição do compromisso “*Business Ambition for 1.5ºC*” da *United Nations Global Compact*.

No que respeita à atividade internacional, em 2019 registou-se uma expansão da presença internacional do Grupo AdP em novos mercados em África e na Ásia, destacando-se os contratos de assistência técnica firmados com o Governo do Estado de Goa, Índia, e com o Governo de Timor-Leste, já no início de 2020.

O ano de 2019 fica também marcado pelas ações de cooperação externa, nomeadamente no apoio prestado às autoridades moçambicanas no restabelecimento do fornecimento de água potável às populações das zonas afetadas pelo ciclone que assolou Moçambique. Além do trabalho das equipas de peritos de diversas empresas do Grupo AdP no terreno, no âmbito desta missão humanitária foi instalada uma unidade de tratamento que permitiu o fornecimento de água potável a mais de 3.000 famílias nos arredores da cidade da Beira.

###